

Em 06/12/12
Assessoria de Plenário

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO AYLTON GOMES

MOÇ 432 /2012

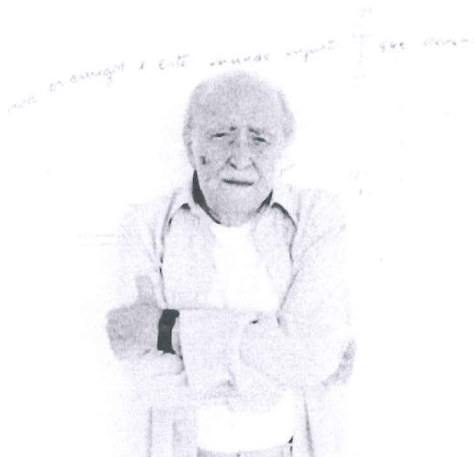
MOÇÃO Nº _____
(Do Sr. Deputado Aylton Gomes – PR)

Manifesta Moção de Pesar pelo
falecimento do ilustre arquiteto
Oscar Ribeiro de Almeida Niemeyer.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito
Federal:

Nos termos do Art. 144, do Regimento Interno desta Casa de Leis,
proponho aos Nobres Pares, manifestar Moção de Pesar pelo falecimento do
ilustre arquiteto Oscar Ribeiro de Almeida Niemeyer e pelos seus relevantes
serviços prestados a arquitetura internacional, do nosso país e, sobretudo à
cidade de Brasília.

JUSTIFICAÇÃO



Oscar Niemeyer deixa seu legado – poesia, rabiscos e obras - a todos
os cidadãos do mundo, a fim de contemplarem suas formas, monumentos,
memoriais, museus, palácios, igrejas e prédios; traços e curvas, que como
acordes insinuantes perdurarão pela eternidade, como fonte de vida e
inspiração constante.

Com Juscelino Kubitschek, Lúcio Costa, Israel Pinheiro, Bernardo
Sayão e muitos outros, fez história! Projetou a mais bela cidade do mundo:
Brasília. Nossa capital federal personifica o criador e a criatura, o talento com a
vocação, a imponência, exótica e arrojada de uma cidade que nasceu do nada,
criada por cúpulas côncava e convexa, concretos, colunas e formas, inspiradas
em sua criatividade individual.

Setor Protocolo Legislativo
MOÇ Nº 432 / 2012
Folha Nº 01-cp

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIB. 06/DEZ/2012 14:41

Ass



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO AYLTON GOMES

Quando Juscelino morreu, em 1976, Oscar Niemeyer fez o projeto de sua sepultura o Memorial JK, reverenciando a memória do grande amigo.

No dizer do arquiteto e urbanista Sérgio Magalhães, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil: *"apesar do reconhecimento internacional e de servir como referência para muitas gerações de arquitetos no Brasil e no exterior, a obra de Niemeyer nunca será reproduzida devido ao grau de criatividade individual em cada uma delas"*.

Em 1957, quando o Oscar fez cinquenta anos, o Presidente Juscelino escreveu-lhe:

"Quando intelectuais e artistas brasileiros comemoram o seu cinquentenário, prestando-lhe significativas homenagens, que são o reconhecimento pela obra que realizou cujo valor e repercussão o colocaram entre os mais destacados arquitetos contemporâneos, venho manifestar-lhe a alegria com que vejo o nome do prezado amigo aclamado como uma das mais autênticas expressões da arte e da cultura brasileira.

Reivindico para mim a honra de ter sido dos primeiros a reconhecer o seu valor, tendo-lhe confiado, desde os tempos de Prefeito de Belo Horizonte e Governador do Estado de Minas Gerais, importantes trabalhos, dando-lhe a oportunidade de pôr em prática as suas idéias e realizar o seu talento de artista e a sua elevada capacidade profissional.

Ao empreender a mais arrojada obra de urbanismo e arquitetura de nossa história, a construção de Brasília, que devia ser um empreendimento novo e moderno, como o espírito que inspirou a sua fundação, não vacilei um instante em incumbi-lo dos projetos dos edifícios públicos e a supervisão da parte arquitetônica da Nova Capital.

Tenho a certeza, pelos trabalhos já apresentados e que pude apreciar, onde a ousadia da concepção, os valores plásticos e funcionais dão a medida exata de sua capacidade criadora, que o conjunto de Brasília será a sua obra definitiva, onde o seu gênio viverá em todo o seu esplendor".

Além de excepcional arquiteto e desenhista era escritor e poeta. Homem de referência, humildade, humanitário e humanista. Não acumulava fortuna.



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO AYLTON GOMES**

Sempre dizia que "a vida é um sopro", e continua: "a vida é um sopro, a gente vem, conta uma história e todo mundo esquece depois".

Creio que sua vida e história jamais serão esquecidas, pois, sua floresta de edifícios espalhadas pelo mundo, será preservada por toda posteridade.

Com certeza, para todos nos brasileiros que o admirávamos, Oscar Niemeyer estará entre os heróis e personalizadas, que reverenciamos como vultos de nossa História.

Por estes motivos considero não o dever, mas a obrigação de demonstrarmos nossa imensa gratidão através da apresentação da presente Moção, para o qual conto, pois, com o apoio de todos os parlamentares.

Sala das Sessões,


Deputado AYLTON GOMES – PR

Setor Protocolo Legislativo
MOÇ Nº 432 / 2012
Folha Nº 03 - 00